

# Latinos buscam caminho comum

Washington — A América Latina iniciará hoje, nesta capital, suas consultas — aos demais países em desenvolvimento com o objetivo de estabelecer a posição comum para ser apresentada às assembleias do Banco Mundial (Bird) e do Fundo Monetário Internacional (FMI) que serão realizadas a partir do dia 26.

As possibilidades de que se obtenha algum alívio imediato nas dificuldades econômicas da Região durante a reunião financeira de cúpula são remotas. Porém, os países endividados desenvolvem esta gestão anual persuadidos da necessidade de manter as pressões sobre o poderoso grupo dos sete países mais ricos do mundo que ditam o rumo da Assembleia.

Reúnem-se sábados os ministros do Japão, Canadá, França, Itália, Alemanha, Grã-Bretanha e os Estados Unidos que controlam 61,88% dos votos.

Assessores dos ministros do Peru, Brasil, México, Colômbia, Venezuela, Argentina, Guatemala e Trinidad iniciaram seus contatos com oito colegas da Ásia e outros oito da África no que se denomina o Grupo dos 24 (G-24) que representam os 94 países em desenvolvimento. A Assembleia congregará os representantes de 151 governos e uns 7 mil banqueiros privados.